



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17586 - Resumo Expandido - Trabalho - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)  
 ISSN: 2595-7945  
 GT 09 - Trabalho e Educação

A gênese do sindicalismo docente nas cidades periféricas da região metropolitana do Rio de Janeiro: sujeitos, mobilizações e reivindicações – o caso de São Gonçalo.  
 Francisco Gilson Rodrigues de Oliveira - Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

### **A GÊNESE DO SINDICALISMO DOCENTE NAS CIDADES PERIFÉRICAS DA REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO: SUJEITOS, MOBILIZAÇÕES E REIVINDICAÇÕES – O CASO DE SÃO GONÇALO**

Produto de dois projetos na universidade pública – um de extensão e outro de pesquisa, que têm em comum a reflexão sobre a constituição do sindicalismo docente na cidade de São Gonçalo/RJ – esse trabalho pretende contribuir para a preservação da história e da memória das lutas dos profissionais da educação desse município, inspirado no que nos lembram Rudé e Hobsbawm (1982, p. 13), ao abordar o que restou da luta do trabalhador rural inglês do século XIX, no livro *Capitão Swing*: “com exceção da lápide dos seus túmulos e dos de suas crianças, nada deixaram para trás que pudesse identificá-los”.

Nesse sentido, o trabalho se debruça sobre a gênese do sindicalismo docente em São Gonçalo; cidade localizada na periferia da região metropolitana do estado do Rio de Janeiro, na margem oriental da Baía da Guanabara (Leste Fluminense). É um Processo histórico desencadeado na segunda metade da década de 1970, no contexto 1) de pós-fusão entre os estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, 2) de entrada de novos personagens na cena política e social dos grandes centros urbanos brasileiros (SADER, 1988) e dos primeiros sinais de crise da ditadura empresarial militar que governava o país. No espectro da organização docente, vivia-se um período de repressão e, ao mesmo tempo, de passagem do associativismo ao sindicalismo docente (RÊSES, 2008). No Estado do Rio de Janeiro, essa passagem ganhou cores fortes com a criação, em 1977, da Sociedade Estadual dos Professores (SEP); de cunho eminentemente sindical e mais combativa, em 1979, uniu-se a outras duas associações, dando origem ao Centro de Professores do Rio de Janeiro – CEP,

uma entidade que se tornou referencial de luta e organização dos educadores fluminenses nos anos 1980. O nosso objetivo foi o de resgatar, através dessas mediações, as principais motivações que impulsionaram a organização docente na cidade de São Gonçalo/RJ.

Metodologicamente, o trabalho se propôs a analisar a gênese da organização sindical dos profissionais da educação em São Gonçalo/RJ a partir 1) da elaboração de um “estado da arte” das pesquisas acadêmicas sobre sindicalismo docente municipal nas cidades periféricas da região metropolitana do Rio de Janeiro, 2) da documentação nos arquivos do SEPE e nos arquivos pessoais dos entrevistados e 3) de entrevistas com as lideranças do então nascente movimento sindical docente do município.

O levantamento bibliográfico privilegiou as plataformas de busca Scielo; o banco de periódicos da CAPES; a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD/IBICT; os repositórios de teses e dissertações das bibliotecas de ciências humanas e sociais das universidades e as bibliotecas do município. O material disponível, foi organizado em: 1) trabalhos sobre o associativismo/sindicalismo docente (ver, por exemplo, Rêses, [2008]; 2) trabalhos sobre sindicalismo municipal docente no país, (ver, por exemplo, Vaz [2020]); 3) trabalhos sobre sindicalismo docente no estado do Rio de Janeiro (ver, por exemplo, Miranda [2005]), e 4) trabalhos sobre o sindicalismo docente nas periferias das regiões metropolitanas e, particularmente, sobre a do Rio de Janeiro.

Este último grupo, foco desta análise, constitui-se de um conjunto reduzido de trabalhos; nenhum deles tematiza, diretamente, a história do sindicalismo docente local; limitam-se aos aspectos históricos locais que contextualizam seus respectivos objetos. É o caso de Andrade (2017), que analisa a prática pedagógica dos militantes do Núcleo SEPE–Caxias. Em todo este universo de estudos acadêmicos apenas um trabalho aborda o sindicalismo docente em São Gonçalo; é a dissertação intitulada *Democracia na Perspectiva dos Profissionais da Educação em São Gonçalo/RJ em Face às Políticas Públicas Educacionais*, defendida em 2011 no Programa de Pós-graduação em Educação da Faculdade de Formação de Professores (FFP-UERJ). O estudo tangencia alguns dos aspectos históricos do Núcleo SEPE–São Gonçalo, ao investigar as “perspectivas sobre democracia produzidas pelos profissionais da educação da rede pública de São Gonçalo, a partir das relações engendradas entre estes sujeitos e o governo local” (PEREIRA, 2011, p. 07). Diante desse quadro, é possível afirmar que a história do sindicalismo docente nas cidades periféricas da região metropolitana do Rio de Janeiro ainda está por ser contada.

Diante desta constatação, foi o cotejamento de aspectos históricos das lutas docentes locais, presentes nos trabalhos sobre a formação do sindicalismo dos profissionais da educação no Estado do Rio de Janeiro e em sua região metropolitana, com, de um lado, documentos cedidos pelos entrevistados e matérias jornalísticas sobre as mobilizações dos professores no período, e de outro, com as entrevistas das lideranças históricas locais deste movimento, que nos permitiu afirmar que a gênese do sindicalismo docente municipal em São Gonçalo – RJ foi uma resposta local, ao mesmo tempo, 1) ao clima político-social

brasileiro do final dos anos 1970, 2) às reivindicações históricas do próprio associativismo docente (por exemplo, a luta pela aposentadoria especial para os professores), 3) aos problemas regionais de desigualdade salarial entre professores de uma mesma rede, a do estado do Rio de Janeiro pós-fusão, e ao aumento da jornada de trabalho sem um correspondente aumento salarial.

Além disso, esses “caminhos” metodológicos, permitem-nos, também, levantar a hipótese de que, movida por uma síntese precária e contraditória entre o voluntarismo ingênuo e a consciência política, a gênese do sindicalismo docente municipal em São Gonçalo foi – além de uma resposta local ao clima político-social brasileiro do final dos anos 1970, ao problema regional de desigualdade salarial entre professores de uma mesma rede – uma estratégia para superar às dificuldades de penetração na rede pública municipal de educação, controlada pelo clientelismo, pela ameaça de exoneração e pela perseguição política a qualquer tentativa de mobilização.

Palavras-chaves: Movimentos sociais, Sindicalismo docente, Sindicalismo municipal, São Gonçalo/RJ

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

ANDRADE, Marluce Souza de; LELIS, Isabel Alice Oswaldo Monteiro. *O sindicato com espaço de formação: trajetória de professores militantes do SEPE/Caxias*. Rio de Janeiro, 2017. 193p. Tese de Doutorado - Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

HOBBSAWM, E.J. e RUDE, George. *Capitão Swing*. A expansão capitalista e as revoltas rurais na Inglaterra do início do século XIX. Rio de Janeiro, F. Alves, 1982.

MIRANDA, Kênia. *A organização dos trabalhadores em educação sob a forma-sindicato no capitalismo neoliberal: o pensamento pedagógico e o projeto sindical do SINDPRO-RIO, da UPPE e do SEPE-RJ*. Dissertação (Programa de Pós-graduação em Educação – Faculdade de Educação, Universidade Federal Fluminense) Niterói, 2005, 400 f.

PEREIRA, Ana Valéria Dias. *Democracia na Perspectiva dos Profissionais da Educação em São Gonçalo/RJ em Face às Políticas Públicas Educacionais*. Dissertação (Mestrado em Processos Formativos e Desigualdades Sociais) - Faculdade de Formação de Professores de São Gonçalo, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, São Gonçalo, 2011, 204 f.

RÊSES, E. da S. *De vocação para profissão: organização sindical docente e identidade social do professor*. 2008. 308f. Tese (Doutorado em Sociologia) Universidade de Brasília, Brasília: UnB, 2008.

SADER, Eder. *Quando novos personagens entraram em cena: experiências, falas e lutas dos trabalhadores da Grande São Paulo, 1970-80*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 4ª edição 2001

VAZ, M. R. T. *Sindicalismo docente e as particularidades organizativas, ideológicas e reivindicativas do magistério público municipal*. 2020. 247f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa: UEPG, 2020.

